

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPIRANGA
CONCURSO PÚBLICO EDITAL 01/2009

ATENÇÃO: SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

NÍVEL SUPERIOR
CARGO 30 – TÉCNICO PEDAGÓGICO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) **Esta PROVA** com enunciado de 40 questões de múltipla escolha com 5 (cinco) alternativas (A), (B), (C), (D) e (E), em cada questão. Assim distribuídas:

Língua Portuguesa	Conhecimentos Gerais / Ética	Conhecimentos Específicos
Questões de 01 a 10	Questões de 11 a 20	Questões de 21 a 40

- b) **Um CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões de múltipla escolha formuladas na prova.

2. Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
3. **Assinale somente uma (1) alternativa em cada questão, preenchendo todo o CARTÃO-RESPOSTA.** A marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul**, de forma contínua e densa. A leitora ótica é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente.

Exemplo:



4. Utilize os espaços desta PROVA para seus rascunhos, transferindo as respostas finais para o **CARTÃO-RESPOSTA**. **As respostas feitas nesta PROVA (rascunho) não serão consideradas para efeito de correção.** Não há substituição do **CARTÃO-RESPOSTA**.
5. Esta prova terá **duração máxima de 4 (quatro) horas**.
6. Só será permitido manter em cima da carteira: **caneta azul ou preta e comprovante de inscrição** (onde poderá anotar o gabarito). Colocar os demais objetos sob a carteira, inclusive os eletrônicos desligados e lacrados.
7. O 1º candidato que terminar a prova só sairá **60 minutos** após o início da mesma.
8. **Não** será permitido ao candidato **levar a PROVA**.
9. O candidato **não** poderá transitar pela sala e só poderá levantar-se para ir ao banheiro, depois de **60 minutos** do início da prova, acompanhado do **fiscal de corredor**, caso contrário, **sofre pena de ser eliminado**.
10. Ao final, devolva aos Fiscais todo o material recebido, ou seja, a **PROVA** e o seu **CARTÃO-RESPOSTA**, caso contrário, o candidato fica **sob pena de ser eliminado**.

Inscrição nº:

Nome completo:

Assinatura:

CONFIRA O GABARITO 24 HORAS DEPOIS DA PROVA NO SITE: www.idea-amazonia.com.br

LÍNGUA PORTUGUESA

O Texto 1, a seguir é base para responder às questões de 01 a 06.

TEXTO 1 - DESEJOS

Quero viver muitos anos mais. Mas com alegria. Quero ter forças para travar batalhas que julgo importantes! A preservação da Amazônia! Viver com mais sabedoria! Entre a multidão dos meus desejos para a educação, elejo como minha prioridade acabar com os vestibulares. Os vestibulares são, a meu ver, a coisa mais estúpida que estraga a educação. Não me importam os vestibulares como processo seletivo para a entrada nas universidades. Importa-me o que eles fazem com todo o processo escolar que os antecede. Em primeiro lugar, eles são inúteis. Os supostos saberes exigidos para os malditos exames estão condenados ao esquecimento. Eu, nossos reitores, os professores de cursinhos não passaríamos nos vestibulares. Os especialistas em português tomariam diante dos problemas de física e química. Os professores de física e química tomariam diante das questões de análise sintática. Memória ruim? Não. Memória inteligente. A memória inteligente sabe esquecer o que não faz sentido. (...) E a desgraça é que as escolas, desde o seu início, vivem sob a sombra do grande bicho-papão. As questões fundamentais da educação, da formação humana dos alunos, são enviadas para o porão. O prazer da leitura? Quem pensará que leitura dá prazer quando ela é obrigatória? Não existe forma mais rápida de fazer um aluno detestar a leitura que fazer dela um dever de que se terá que prestar contas. A apreciação da música, a educação dos sentidos, a curiosidade vagabunda... Tudo é deixado de fora. Tanto sofrimento para nada – porque tudo é esquecido. Além de inúteis, são perniciosos, porque criam hábitos mentais tortos. Para cada pergunta há uma resposta certa! Mas a vida não é assim. Nem a ciência. A ciência se faz com uma infinidade de erros. Sem os vestibulares, as escolas estariam livres para realmente educar. Quero o fim dos vestibulares. Mas que processo os substituiria? Minha sugestão: um sorteio... Loucura? Parece, mas não é.

ALVES. Rubem, Ostra feliz não faz pérola. São Paulo. Editora Planeta do Brasil. 2008. p. 118 (com adaptação).

- 01.** O texto que você acaba de ler é um texto
- (A) com características predominantemente narrativas, pois mostra os acontecimentos em determinado tempo e espaço, das ideias que Rubem Alves tem sobre os vestibulares.
 - (B) de caráter dissertativo-argumentativo. Escrito em primeira pessoa, o escritor expõe e explica, porque é contra os vestibulares. Avalia esses dados ancorados no conceito que tem sobre o ensino nas escolas.
 - (C) expositivo, o autor expõem os problemas que ele encontra na preparação dos candidatos aos exames vestibulares, porém não faz julgamento de valor.
 - (D) relato, pois observa-se que a única preocupação do autor é enumerar os problemas que são trazidos pelos vestibulares ao longo dos anos.
 - (E) texto de caráter persuasivo, pois a finalidade do autor é convencer o leitor de suas ideias sobre os processos seletivos vestibulares. Observa-se que as escolhas linguísticas centralizam-se nos verbos imperativos.
- 02.** Rubem Alves tem uma visão negativa dos vestibulares, porque
- (A) estes exames só trabalham propostas de preservação da Amazônia ou obras clássicas da literatura.
 - (B) os vestibulares são uma batalha da qual ele não pretende ocupar-se. Acredita perda de inteligência.
 - (C) professores de língua portuguesa, física e química não se preocupam em fazer da escola uma escola de profundos saberes.
 - (D) muitas pessoas não têm acesso aos cursinhos e sozinhos não conseguem aprender as disciplinas exigidas nesses processos.
 - (E) os conhecimentos abordados nesses exames não contribuem para tornar o estudante uma pessoa inteligente.
- 03.** Rubem Alves escreveu sobre os seus desejos, portanto, a função da linguagem que empregou foi
- (A) Metalinguística.
 - (B) Fática.
 - (C) Conativa.
 - (D) Emotiva.
 - (E) Referencial.

04. No trecho “Não me importam os vestibulares como processo seletivo para a entrada nas universidades. Importa-me o que eles fazem com todo o processo escolar que os antecede.” Sobre os termos grifados é correto afirmar que

- (A) são elementos de coesão textual, referem-se à expressão “supostos saberes.” São, portanto, elementos anafóricos.
- (B) “eles” refere-se à palavra “universidades” e “os” refere-se a “supostos saberes”. São, portanto, elementos catafóricos.
- (C) são elementos de coesão textual chamados anafóricos, pois os dois termos recuperam a palavra “vestibulares”.
- (D) são empregados para substituírem a palavra “exames”.
- (E) são catafóricos, pois antecipam palavras como “professores” e “reitores”.

05. A palavra “perniciosos” pode ser substituída no texto sem prejudicar-lhe o sentido por

- (A) salutares.
- (B) nocivos.
- (C) auspiciosos.
- (D) benéficos.
- (E) propiciosos.

06. Na passagem “Os vestibulares são, a meu ver, a coisa mais estúpida que estraga a educação.”, a palavra “a” destacada é um(a)

- (A) artigo.
- (B) conjunção.
- (C) advérbio.
- (D) substantivo.
- (E) preposição.

O Texto 2, a seguir, é base para responder às questões 07 a 10.

TEXTO 2 - AS PANELINHAS DA CRIATIVIDADE

Galileu revolucionou o conhecimento do homem sobre o céu e a Terra. Ele descobriu que Júpiter tinha satélites, a Lua tinha crateras e Vênus tinha fases (fases lunares). Alguém o ajudou a interpretar suas descobertas: só um dos maiores físicos da história, Kepler. E assim Galileu soube que o Sol era o centro do Universo, como já havia dito Copérnico. E como já havia dito Giordano Bruno, um astrônomo italiano, morto pela inquisição por defender a ideia. Também pressionado pela igreja, Galileu preferiu não se inspirar no sacrifício do colega: renegou sua tese para ficar vivo.

Revista SUPERINTERESSANTE.
Ed. 273 – dez / 2009. p. 65.

07. O texto tem por finalidade

- (A) divertir sobre as descobertas dos cientistas.
- (B) informar sobre as descobertas de Galileu e seus colegas.
- (C) criticar Giordano Bruno.
- (D) argumentar sobre as descobertas de Kepler.
- (E) descrever os satélites e os planetas.

08. Com base na leitura do texto é possível afirmar que

- I. o texto centraliza a pessoa de Galileu.
- II. Giordano foi morto pela inquisição por ir contra as leis da Igreja.
- III. Galileu continuou vivo porque renegou sua tese: o Sol como centro do universo.
- IV. Galileu é considerado o maior físico da história.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I
- (B) II
- (C) II e III
- (D) III e IV
- (E) II e IV

09. O emprego das vírgulas, em “E como já havia dito Giordano Bruno, um astrônomo italiano, morto pela inquisição por defender a ideia.”, justifica-se pelo fato de a expressão “um astrônomo italiano” ser

- (A) aposto.
- (B) predicativo do sujeito.
- (C) vocativo.
- (D) adjunto adverbial de modo.
- (E) adjunto adnominal.

10. Das locuções conjuntivas abaixo, a que substitui os dois-pontos, no trecho “Galileu preferiu não se inspirar no sacrifício do colega: renegou sua tese para ficar vivo.”, sem modificar o sentido do que se diz no período é

- (A) à proporção que.
- (B) depois que.
- (C) desde que.
- (D) visto que.
- (E) à medida que.

CONHECIMENTOS GERAIS / ÉTICA

11. O complexo regional nordestino apresenta quatro sub-regiões. Sobre as principais atividades econômicas desenvolvidas nessas sub-regiões é correto afirmar que o(a)

- (A) sertão destaca-se no extrativismo do babaçu e a agricultura do algodão e do arroz.
- (B) zona da Mata destaca-se pela pecuária extensiva de corte e o cultivo do algodão e do arroz.
- (C) meio Norte destaca-se pelo cultivo da cana de açúcar e do cacau.
- (D) zona da Mata e o Meio Norte destacam-se pela extração salineira.
- (E) agreste destaca-se pela policultura comercial e a pecuária leiteira.

12. A construção da Usina Hidroelétrica de Tucuruí, no Sudeste paraense foi fundamental para a industrialização da Amazônia a partir dos Grandes Projetos. No entanto, a construção dessa hidroelétrica promoveu profundas mudanças no espaço de vivência das populações locais. Sobre essas mudanças, é verdadeiro afirmar que

- (A) a população local passou a desenvolver atividades ligadas ao agro-extrativismo.
- (B) os produtos da economia local passaram a ser escoados pela Estrada de Ferro Tocantins.
- (C) novos núcleos urbanos foram criados para abrigar os remanejados da área do lago de Tucuruí.
- (D) a decadência da economia fundada em serrarias e carvoejamento fez aumentar o desemprego.
- (E) as condições de infraestrutura criadas permitiram acolher o elevado fluxo migratório que se dirigiu para a região.

13. Geologicamente falando, Itupiranga localiza-se em uma região em que o relevo é marcado pela presença do maciço do Araguaia-Tocantins, o qual integra um dos escudos brasileiros denominado

- (A) Sul-Amazônico.
- (B) Atlântico.
- (C) Guianas.
- (D) Gurupi.
- (E) Rio da Prata.

14. A consolidação de um aparato produtivo nas terras luso-brasileiras partiu de uma iniciativa inovadora no século XVI, quando se observou o desenvolvimento de

- (A) lavoura de subsistência no sul do Brasil.
- (B) monocultura canavieira na zona da mata nordestina.
- (C) pecuária extensiva no sertão mineiro.
- (D) policultura familiar no interior de São Paulo.
- (E) agricultura mecanizada no Centro-Oeste.

15. No século XIX, com a construção da via férrea bragantina, desembarcaram em Belém alguns milhares de casais estrangeiros que deram origem ao núcleo de Bragança. Esses colonos estrangeiros eram predominantemente de origem

- (A) japonesa.
- (B) holandesa.
- (C) francesa.
- (D) açoriana.
- (E) inglesa.

16. De 1935 a 1947, Itupiranga figurou como distrito de Marabá. Nesse período, a principal atividade econômica desenvolvida nessa região era o(a)

- (A) coleta das drogas do sertão.
- (B) extrativismo da seringa.
- (C) extrativismo da castanha-do-pará.
- (D) agricultura comercial do arroz.
- (E) pecuária extensiva de búfalos.

17. De acordo com um dos dispositivos do Artigo 22 da Lei Orgânica do município de Itupiranga, é de sua competência "Fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar criando infraestrutura na zona rural." Nesse sentido, as cooperativas agroindustriais de produtores familiares em Itupiranga podem encontrar apoio institucional no seguinte aspecto:

- (A) prioridade para o atravessador, relegando o produtor local em segundo plano.
- (B) dificuldade na aquisição de transporte, na implantação de laboratório de análises e aumento da capacidade de estocagem.
- (C) vedando as licitações para aquisição de produtos dos cooperados a serem utilizados na merenda escolar.
- (D) enfraquecimento da parceria entre o município e as cooperativas.
- (E) promoção de cursos de capacitação para produtores cooperados.

18. Em relação à ética e moral é correto afirmar que

- (A) ética significa costume, enquanto que moral significa modo de ser.
- (B) moral é a forma como o homem deve se comportar no seu meio social.
- (C) ética é o conjunto de regras ou normas que regulam o comportamento do homem em sociedade.
- (D) a palavra ética é originada do grego *ethos*, enquanto que moral vem do latim *mos*.
- (E) ética e moral possuem o mesmo significado.

19. Julgue as afirmações a seguir:

- I. A falta de ética e moral no serviço público não afeta o pleno exercício da cidadania.
- II. Favorecimentos pessoais não devem pautar a atuação do funcionário na prestação do serviço público.
- III. A prevalência do interesse particular sobre o interesse público, na gestão da coisa pública, respeita os princípios e valores éticos no Setor Público.
- IV. Condutas éticas na Administração Pública refletem a observância ao princípio da moralidade administrativa.

Estão corretas apenas as afirmações

- (A) II e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) I e III.
- (D) III e IV.
- (E) II e III.

20. De acordo com o Decreto n.º 1.171/94, que regula o Código de Ética Profissional do Serviço Público, é correto afirmar que

- (A) a pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de demissão e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
- (B) toda ausência justificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas.
- (C) é vedado ao servidor público participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.
- (D) é dever fundamental do servidor público deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
- (E) a função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS TÉCNICO PEDAGÓGICO

21. Na abordagem *vygotskyana*, o homem é visto como alguém que transforma e é transformado por meio das relações que acontecem em uma determinada cultura. De acordo com essa afirmação, qual das assertivas abaixo, corresponde a esse entendimento?

- (A) Uma interação dialética que se dá, desde o nascimento, entre o ser humano e o meio social e cultural em que se insere.
- (B) Uma somatória entre fatores endógenos que se assenta na relação estímulo e resposta condicionando o comportamento.
- (C) O desenvolvimento humano é compreendido como fator isolado que amadurece e pouco interfere no meio ambiente.
- (D) As interações se estabelecem durante o período adulto, cada aspecto influenciando sobre o meio.
- (E) O autor aceita os modelos baseados em pressupostos inatistas inviabilizando as atitudes e habilidades humanas.

22. A estrutura cognitiva é central para a teoria de Piaget. Nessa situação, a alternativa correta é:

- (A) Existem quatro estruturas cognitivas primárias - estágios de desenvolvimento sensorial-motor (0-4 anos), pré-operacional (5-7 anos), operações concretas (8-11 anos) e operações formais (12-15 anos).
- (B) Nos estágios sensorial-motor e pré-operacional a inteligência é de natureza motora, condicionada ao desenvolvimento mental da criança.
- (C) A inteligência no estágio de operações concretas é lógica, mas depende de referências abstratas, pois, sua consistência depende de fatores externos.
- (D) No estágio de operações formais, o pensar envolve pensamento abstrato, mas com base intuitiva, apesar dos fatores humanos internos serem determinantes.
- (E) Estruturas cognitivas são padrões de ação física e mental subjacentes a atos específicos de inteligência.

23. O professor precisa de uma teoria que explicita a direção pretendida para a tarefa educativa de democratização do saber, refletida a partir de difusão de conteúdos, vivos e concretos. A tendência pedagógica que preconiza essa concepção é a

- (A) liberal progressivista.
- (B) progressista crítico-social dos conteúdos.
- (C) progressista libertária.
- (D) progressista libertadora.
- (E) liberal tradicional.

24. Na tendência progressista a relação professor-aluno é concebida de forma horizontalizada em que educador e educando se posicionam como sujeitos do ato conhecimento, consubstanciando-se na relação

- (A) dialógica e meritocrática.
- (B) dialógica, disciplinar e afetiva.
- (C) de autoritarismo e disciplinamento.
- (D) disciplinar e punitiva.
- (E) de autoridade e reprodutiva.

25. O projeto político-pedagógico é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar os agentes educacionais a enfrentar os desafios do cotidiano da escola. Uma das suas principais características é

- (A) ser um processo participativo de decisões, preocupando-se em instaurar uma forma de organização de trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições sociais.
- (B) explicitar princípios baseados na autonomia da escola, na solidariedade e no estímulo à participação exclusiva dos servidores da escola num projeto comum.
- (C) superar problemas de input e output no trabalho educativo voltado para uma realidade específica;
- (D) explicitar o compromisso com a formação para o mercado de trabalho, tendo como suporte a explicitação das causas dos problemas educacionais.
- (E) remediar as condições necessárias ao desenvolvimento e à avaliação, em busca de uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola.

26. Um dos principais pressupostos da organização do trabalho pedagógico da educação básica é:

- (A) subordinar o homem ao meio social e político.
- (B) revisar os valores na dimensão subjetiva do mundo trabalho
- (C) coibir a expressão subjetiva do ser humano.
- (D) possibilitar a educação para o trabalho como parte da natureza humana.
- (E) conceber a realidade a partir do ambiente externo da escola.

27. De acordo com os PCN'S, interdisciplinaridade questiona a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento e a visão compartimentada da realidade sobre a qual a escola, tal como é conhecida, historicamente se constituiu. Essa perspectiva se refere a concepção

- (A) integrada.
- (B) transdisciplinar.
- (C) pluridisciplinar.
- (D) multidisciplinar.
- (E) disciplinar.

28. Segundo as orientações dos PCN'S, a escola deve tratar questões sociais na perspectiva da cidadania e coloca imediatamente a questão da formação dos educadores e de sua condição enquanto cidadãos integrados à sociedade. Neste sentido, para que os professores possam desenvolver essa prática torna-se necessário

- (A) desenvolver-se como profissionais e como sujeitos passivos da realidade em que estão inseridos.
- (B) isentar-se como cidadãos e participantes do processo de construção da cidadania.
- (C) reconhecer o papel da comunidade como instância de subordinação ao processo educativo.
- (D) reconhecer que a escola é lugar de possibilidade de construção de relações de autonomia, de criação e recriação de seu próprio trabalho.
- (E) redefinir sua relação com a instituição, Estado e comunidade a partir de partidos políticos.

29. A avaliação do processo ensino-aprendizagem, na perspectiva tradicional, refere-se à verificação do nível de aprendizagem dos alunos. Neste sentido, a avaliação da aprendizagem apresenta três funções que são:

- (A) diagnosticar, controlar e aperfeiçoar conteúdos.
- (B) diagnosticar e controlar o processo de aprendizagem.
- (C) diagnosticar, controlar e classificar.
- (D) controlar, classificar e medir conhecimentos.
- (E) controlar, classificar e promover.

30. Nos dias de hoje, a avaliação da aprendizagem, com viés emancipatório, não é algo meramente técnico. Envolve autoestima, respeito à vivência e cultura própria do indivíduo, filosofia de vida, sentimentos e posicionamento político. Nessa perspectiva a avaliação

- (A) é um julgamento sobre uma realidade concreta ou sobre uma prática, à luz de critérios claros, estabelecidos antes ou durante o processo, para tomada de decisão.
- (B) é um procedimento que exclui opções, ideologias, crenças, percepções, posições políticas, representações e critérios que julgará uma realidade.
- (C) parte de critérios que limitam o processo educativo, restringindo a avaliação a apenas um momento final, com um único instrumento avaliativo.
- (D) requer que o educador adote uma posição de neutralidade.
- (E) exige que o educador deva repensar sobre seus critérios de avaliação, e da necessidade de construir políticas e práticas comprometidas com o mercado de trabalho.

31. Dentre suas funções, o coordenador pedagógico escolar deve viabilizar, integrar e articular o trabalho didático-pedagógico, tendo em vista a qualidade do processo ensino-aprendizagem. Neste entendimento, sua principal atribuição é

- (A) elaborar o projeto pedagógico da unidade escolar em atenção às demandas sociais, além de atualizar os planos de aula dos professores.
- (B) assistir pedagogicamente aos professores auxiliando-os a construir e administrar situações de ensino-aprendizagem adequadas às necessidades dos educandos, tendo por referência o Projeto Político Pedagógico da instituição.
- (C) organizar turmas de educandos, designar professores para turmas, elaborar horário escolar e planos de aula e material de consumo.
- (D) elaborar e executar programas de atividades com os pais de alunos e comunidade circunvizinha à escola de cunho científico, cultural e de saúde.
- (E) cuidar da avaliação processual dos educandos, do corpo docente, dos gestores da escola e do conselho escolar.

32. A tendência da avaliação da aprendizagem nos dias atuais refere-se a

- (A) um julgamento sobre uma realidade concreta ou sobre uma prática, à luz de critérios claros, estabelecidos antes ou durante o processo, para tomada de decisão.
- (B) um procedimento que inclui opções, ideologias, crenças, percepções, posições políticas, representações e critérios que julgarão uma realidade.
- (C) parte de critérios que limitam o processo educativo, restringindo a avaliação a apenas um momento final, com um único instrumento avaliativo.
- (D) um procedimento do educador que, exclusivamente, assume uma posição de neutralidade absoluta frente ao processo educativo.
- (E) realidade ou prática julgada, aos padrões de referência, que dão origem aos critérios de julgamento, ao juízo de valor.

33. A formação continuada é condição para o desenvolvimento pessoal, cultural e profissional dos professores e especialistas, no ambiente de trabalho e fora dele. Assim, a formação continuada refere-se a um conjunto de

- (A) ações de formação dentro da jornada de trabalho, eventos científicos e culturais, grupos de estudo e em cursos de pós-graduação.
- (B) atividades de formação inicial e em serviço ofertados anualmente pela secretaria de educação e conhecida como jornada pedagógica escolar.
- (C) atividades lúdicas e físico-laborais de formação para professores desenvolvidas por conta de investimento individual de cada docente.
- (D) ações visando à participação e à coordenação de oficinas de trabalho participativo para a elaboração do projeto pedagógico escolar.
- (E) metas a fim de elaborar e coordenar o plano de desenvolvimento e o orçamentário da escola e do Conselho Escolar e participação em cursos de pós-graduação.

34. O Diagnóstico da Realidade, um dos marcos no planejamento de atividades didáticas, refere a

- (A) levantar informações sobre os educandos, nos primeiros dias de aula e durante a avaliação contínua.
- (B) priorizar os conteúdos programáticos oficiais em detrimento dos conteúdos culturais.
- (C) realizar um teste de sondagem junto às famílias e identificar as tendências econômicas da comunidade circunvizinha.
- (D) construir um perfil sócio-econômico de cada professor, direção, serviço técnico, serviço de apoio e de alguns educandos e seus familiares.
- (E) aplicar um questionário de entrevista aos gestores das secretarias de educação, conselho tutelar e conselho escolar.

35. Os métodos de ensino apresentam três modalidades básicas: o individualizado, o socializado e o sócio-individualizado. O método sócio-individualizado enfatiza

- (A) o trabalho de grupo, com vista à interação social e mental proveniente dessa modalidade de tarefa.
- (B) a necessidade de se atender às diferenças individuais de cada grupo social existente na sala.
- (C) o equilíbrio entre a ação grupal e o esforço individual, no sentido de promover a adaptação do ensino ao educando e o ajustamento deste ao meio social.
- (D) a integração do educando ao meio social e a troca de experiências significativas em níveis cognitivos e afetivos.
- (E) o ritmo de trabalho, interesses, necessidades, aptidões, etc., predominando o estudo e a pesquisa. O contato entre os alunos é acidental.

36. As técnicas de ensino referenciadas pelo método socializado são:

- (A) estudo dirigido, instrução programada, ensino por módulo.
- (B) painel, integrado, simpósio, grupo do cochicho, dramatização, seminário, entrevista, GVGO.
- (C) método de projetos e unidades didáticas.
- (D) unidades de experiência e pesquisa de campo.
- (E) método de problemas e pesquisa como atividade docente.

37. A dislexia, disgrafia e discalculia são consideradas distúrbios da aprendizagem. A dislexia refere-se

- (A) à falha na aquisição da escrita implicando uma inabilidade ou diminuição no seu desenvolvimento.
- (B) à falha na aquisição da capacidade e habilidade de lidar com conceitos e símbolos matemáticos.
- (C) ao atraso na linguagem como gagueira e afasias e convulsões seguidas de espasmos de glote.
- (D) à perda total da capacidade motora, seguida por perda severa da visão, olfato e tato.
- (E) à falha no processamento da habilidade da leitura e da escrita durante o desenvolvimento.

38. O Programa Ética e Cidadania, de iniciativa do Ministério da Educação, enfatiza

- (A) a formação docente com a participação essencial dos alunos na construção da ética e cidadania.
- (B) o fomento da gestão escolar em parceria com a secretaria de educação e organizações não governamentais.
- (C) a importância em subsidiar o material instrucional evocando a formação docente em estudos de ética e biodiversidade.
- (D) as relações afetivas e cognitivas a partir do enfoque da ética e das relações raciais enquanto único eixo formativo.
- (E) os significados da moral e dos bons costumes pautados nos pressupostos religiosos, mas com a garantia da ação ecumênica.

39. A consolidação da gestão democrática no ambiente escolar dar-se-á prioritariamente pela

- (A) participação dos profissionais da educação nos conselhos escolares e conselhos de classe e conselho de curadores.
- (B) participação dos profissionais da educação na elaboração do plano de desenvolvimento e nos sindicatos de classe e associações.
- (C) participação da comunidade e dos profissionais da educação na elaboração do projeto político pedagógico articulando as ações do conselho escolar e no procedimento da eleição para o gestor da instituição.
- (D) participação dos profissionais da educação no projeto pedagógico e no plano do desenvolvimento escolar.
- (E) participação dos profissionais da educação e comunidade no conselho gestor da cidade e escolha do gestor escolar.

40. O Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares tem como objetivo

- (A) fiscalizar, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, políticas de implantação e fortalecimento desses conselhos.
- (B) fiscalizar a implantação e o fortalecimento de conselhos escolares no que se refere, exclusivamente, à realização das despesas orçamentárias.
- (C) ampliar a participação da comunidade escolar e local na gestão administrativa, financeira e pedagógica das escolas públicas.
- (D) coordenar, em parceria com os sistemas de ensino, a capacitação dos conselheiros escolares e conselheiros tutelares.
- (E) promover a integração entre os conselhos escolares e as secretarias de educação dos estados e dos municípios.